

Apresentação

Nesta 5ª edição, a Intexto reafirma, junto à comunidade de pesquisadores, os compromissos com a pluralidade de perspectivas e com a consistência de tratamento dos temas que se interpenetram na construção do campo comunicacional. Podemos, agora, apresentar esse número com uma nota de satisfação. Nossa revista é hoje uma realidade junto à comunidade científica, apesar de sua ainda pouca idade. Criada em 1997, ela vem se constituindo em fator de emulação para produção e divulgação de trabalhos de pesquisadores de comunicação, no Brasil e no Exterior. São muitos os colaboradores que se têm envolvido com os desafios que nossa revista eletrônica oferece, através do aporte de artigos que consideramos representativos do que há de melhor, em termos metodológicos e temáticos, nos estudos em comunicação.

Estimulados por essa realidade, estamos oferecendo uma nova coletânea de trabalhos que, temos certeza, vêm consolidar nossa posição como veículo de reflexão e divulgação científica. Como nossos leitores e colaboradores sabem, a Intexto é uma revista que se pretende integrada à geografia internacional da produção científica.

Abrimos a edição com o artigo do professor Francisco Rüdiger, no qual são discutidas as ideias de Georg Simmel acerca das relações entre o progresso tecnológico e a crise da modernidade. Rüdiger oportuniza uma reflexão, a partir do pensamento de Simmel, sobre a natureza da técnica e propõe a inserção do tema das tecnologias comunicacionais no horizonte da discussão da cultura contemporânea.

Em outra perspectiva, o trabalho do professor André Jansson rastreia o conceito de identidade cultural, a sua apropriação para fins teóricos e as suas conexões com o uso midiático da noção, que é decisiva para a análise de audiências. O professor Inka Moring, que propõe, pelo filtro de sua especificidade nacional, um conceito crítico de identidade nacional. O texto tem por base a interpretação fílmica e explora o modo pelo qual a Finlândia tem sido retratada pela cultura popular no período posterior à recessão econômica do país. Já o ensaio do professor Guillermo G. Orozco, oportuniza-nos aprofundar a discussão sobre modelos interpretativos de recepção televisiva, a partir da sua contribuição específica, centrada na analítica da múltipla mediação.

Acreditamos que estamos cumprindo nosso papel. E, ao mesmo tempo em que renovamos o convite para a leitura destes inéditos, agradecemos aos nossos colaboradores pela contribuição valiosa.

Prof. Luis Milman

Editor

Copyright (c) 1999 Autor(es) / Copyright (c) 1999 The author(s)
The copyright of works published in this journal belong to the authors, and the right of first publication is conceded to the journal.
Due to the journal being of open access, the articles are of free use in research, educational and non-commercial activities.

